



SENTIROLHÃO

SET'14#07

AGENDA
MUNICÍPIO
DE OLHÃO

ÍNDICE

CULTURA - CULTURE 04

Tango Argentino 04
Argentine Tango

Património - *Heritage* 06

Literatura - *Literature* 10

Cinema - *Cinema* 14

Exposições 15
Exhibitions

Sarau - *Soiree* 18

Animação - *Animation* 20

KIDS 21

Teatro - *Theatre* 22

Literatura - *Literature* 23

DESPORTO - SPORTS 25

OLHAR OLHÃO - 26
LOOKING OLHÃO

Mercados e Feiras
de velharias 55
Flea fairs and markets

Contactos úteis 55
Useful contacts

FICHA TÉCNICA TECHNICAL FILE

Edição - *Édition*
Município de Olhão

Coordenação Editorial
Editorial Coordination
Gabinete de Apoio à Presidência
- Gabinete de Comunicação
Município de Olhão

Fotografia
Photography
Telma Veríssimo

Design e Paginação
Design and Page Layout
Charrão Studio

Impressão - *Print*
Gráfica Comercial

Tiragem - *Print Run*
3.000 Exemplares

Periodicidade - *Periodicity*
Mensal - *Monthly*

Distribuição - *Distribution*
Gratuita - *Free*

propriedade - *property*
Município de Olhão
Contactos - *Contact*
+351 289 700 100 - geral@cm-olhao.pt



ASÍ BAILA ARGENTINA!

27 DE SETEMBRO - 21H30
AUDITÓRIO MUNICIPAL DE OLHÃO

Milton Homann e Romina Godoy são uma dupla de bailarinos de tango argentino de renome internacional, que apresentam um espetáculo retrospectivo do tango argentino, desde o seu início dos subúrbios de Buenos Aires até compositores contemporâneos como Astor Piazzola.

Este espetáculo está composto por um repertório que abarca distintas épocas e estilos, como a valsa criolla, a milonga e o tango cénico de enorme espetacularidade.

Milton Homann & Romina Godoy- baile
Orlando Dibelo (Bandoneón)
Matías Frías (Piano)
Antonio Peñalver
(Guitarra, percussão e ventos)



ASÍ BAILA ARGENTINA!

SEPTEMBER 27 - 09.30 PM
MUNICIPAL AUDITORIUM OF OLHÃO

Milton Homann and Romina Godoy are a pair of tango dancers of international reputation presenting a retrospective show of the Argentinean tango, from its beginnings in the suburbs of Buenos Aires until the contemporary composers such as Astor Piazzola.

This show is composed of a repertoire that includes different eras and styles, such as the Creole waltz, the milonga and the tango of enormous scenic spectacularity.

Milton Homann & Romina Godoy- dance
Orlando Dibelo (Bandoneón)
Matías Frías (Piano)
Antonio Peñalver (guitar, percussion and winds)

JORNADAS EUROPEIAS DO PATRIMÓNIO 2014

PATRIMÓNIO, SEMPRE UMA DESCOBERTA

27 DE SETEMBRO

No âmbito das comemorações das Jornadas Europeias do Património, que este ano tem como tema “Património, sempre uma descoberta”, o Museu Municipal de Olhão convida-o a juntar-se a nós nas comemorações deste dia, para as quais propomos as seguintes atividades:

10H00
DIALOGO(S) A BORDO DO CAÍQUE BOM SUCESSO,
 sob o tema: “Olhão, a terra e as gentes - fragmentos de uma história”. *

18H00
CINEMA AO LARGO (2ª EDIÇÃO)
 com a projeção de um conjunto selecionado de curtas.

*Notas:

Inscrição gratuita e obrigatória, pelo correio eletrónico: museu@cm-olhao.pt indicando o nome e idade dos participantes.

Lotação máxima de 30 participantes, com idade mínima de participação 12 anos. Esta atividade não se realizará caso se verifiquem condições atmosféricas adversas.

JORNADAS EUROPEIAS DO PATRIMÓNIO 26 SET 27 28 2014

No âmbito das comemorações das Jornadas Europeias do Património que este ano tem como tema: "Património, sempre uma descoberta" O Museu Municipal de Olhão convida-o a juntar-se a nós nas comemorações deste dia.

PATRIMÓNIO SEMPRE UMA DESCOBERTA

programa em www.patrimoniocultural.pt

Dia 27 de Setembro

10 Horas: "Diálogo(s) A bordo do Caique do Bom Sucesso, sob o tema: "Olhão, a terra e as gentes - fragmentos de uma história"."

18 Horas: "Cinema ao Largo" (2ª edição) - com a projeção de um conjunto selecionado de curtas.

Inscrição gratuita e obrigatória, pelo correio eletrónico: museu@cm-olhao.pt indicando o nome e idade dos participantes.

Lotação máxima de 30 participantes

Idade mínima de participação 12 anos

Esta atividade não se realizará, caso se verifiquem condições atmosféricas adversas.

GOVERNO PORTUGAL PATRIMÓNIO CULTURAL EUROPEAN UNION Programa Cultura

EUROPEAN HERITAGE DAYS 2014

PATRIMONY, ALWAYS, A DISCOVERY

SEPTEMBER 27

Under the context of the celebrations of the European Patrimony Journeys which this year has the theme: "Heritage, always a discovery" The Municipal Museum of Olhão, invites you to join us in the celebration of this day, we propose two activities:

10.00 AM
DIALOGUES ON BOARD THE BOAT CAÍQUE BOM SUCESSO,
 under the theme: "Olhão, the land and the people - fragments of a story". *

06.00 PM
CINEMA OFF THE COAST (2ND EDITION)
 with the projection of a selected short films set.

* notes

Free Registration and mandatory, by e-mail: museu@cm-olhao.pt indicating the name and age of participants.
 Maximum capacity of 30 participants
 Minimum age of 12 years participation
 This activity does not take place, should there be adverse weather conditions.

CONVERSAS DE MUSEU

O ALVOROÇO

20 DE SETEMBRO - 15H00 - MUSEU MUNICIPAL DE OLHÃO, EDIFÍCIO DO COMPROMISSO MARÍTIMO

É de uma forma “Alvoraçada” que iniciaremos mais um Ciclo de Conversas de Museu. E não poderíamos começar de melhor maneira, com uma curta: “O Alvorço”. Este filme é baseado no conto de José João dos Santos intitulado “Os Olhos Azuis” e tem como pano de fundo o período de ocupação francesa, no início do séc. XIX.

Totalmente filmado em Olhão, este pequeno filme, tem a particularidade de ter sido feito por alunos e professores da Escola João da Rosa que deram corpo e voz às personagens. Neste início de tarde, estaremos à conversa com alguns destes protagonistas e professores... Curioso? Nós também...



MUSEUM CONVERSATIONS

THE UPROAR

SEPTEMBER 20 - 03.00 PM - MUNICIPAL MUSEUM OF OLHÃO, CASA DO COMPROMISSO MARÍTIMO BUILDING

It is in a thrilled way that we will start another Museum Conversations cycle. And we could not start in a better way, with a short film: “The Uproar” this movie is based on a novel by José João dos Santos entitled “blue eyes” and it has as a reference the period of the french occupation at the beginning of the 19th century.

Filmed entirely in Olhão, this short film has the particularity of having been made by students and teachers of the School of João da Rosa who gave body and voice to the characters. In the beginning of the afternoon we will be chatting with some of these actors and teachers ... curious? We as well ...

LANÇAMENTO DO LIVRO *CISNE NEGRO,* DE LUÍS VIEGAS

04 DE SETEMBRO - 17H00
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Luís M. Viegas nasceu em 1981 e é natural de Olhão, Algarve. Filho de um jornalista da terra e de uma auxiliar educativa, teve a sorte de nascer à beira do mar e de crescer com ele.

Para além da escrita e da leitura adora música e corrida, no entanto, são os dois filhos que o inspiram a escrever com o coração.

É autor do livro de poemas *Asas Rubras* publicado em 2006. Rapidamente abandonou os versos para se dedicar ao mundo do fantástico, que o tentava há muito, especialmente com as histórias da Atlântida que vem rascunhando desde os 18 anos.

Um simples erro, um acontecimento improvável na tênue fronteira entre a Luz e a Escuridão.

Um Cisne, uma Rainha sem coroa. Devereis saber quem ela é. O seu nome fora muitas vezes repetido pela voz do vento, em histórias aqui e além-mar.

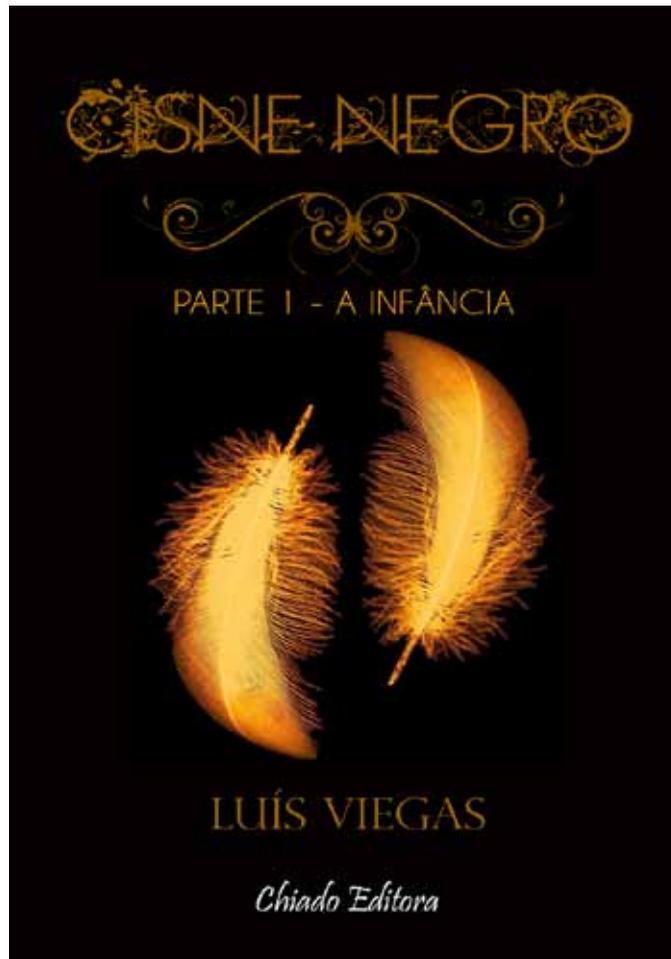
Relatos dos seus feitos atravessaram gerações desde o seu nascimento até aos dias de hoje. Sabereis que falo a verdade, pois os factos assim o indicam. Falo da filha de uma noite amaldiçoada.

Quem a conheceu soube certamente qual era o seu nome. Ficou gravado nos seus corações.

Quem ouviu falar dela soube apenas que a sua alcunha era Cisne Negro, aquela que quisera assassinar à nascença, aquela que poderia corromper o mundo em ruínas que era Atlântida, aquela que iria dividir os três povos coabitantes para voltar a uni-los no mesmo rumo. Ficou gravado na memória e na História.

Ao pegar no Leme do Destino desencadeou paixões desenfreadas e guerras sangrentas, tudo em nome do amor, da religião e da honra. São estas as apaixonantes histórias que se contam às crianças de Atlântida.

E perguntar-me-ão, e se ela não tivesse nascido...?



Biblioteca Municipal de Olhão
Av.ª. Bernardino da Silva
8700-300 Olhão

Telefone: 289 700 130
Fax: 289 700 134
Email: biblioteca@cm-olhao.pt

<http://biblioteca.cm-olhao.pt>

Horário:
3.ª a 6.ª feira: 10h00 - 19h00
2.ª feira e Sábado: 13h00 - 19h00
Encerra aos Domingos e Feriados

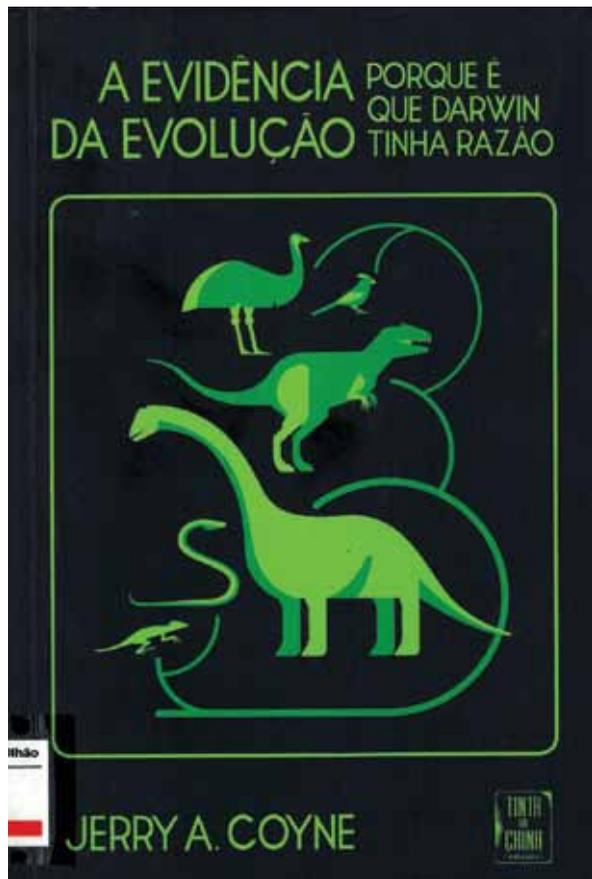
A EVIDÊNCIA DA EVOLUÇÃO

DE JERRY A. COYNE

LIVRO DO MÊS

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Iniciamos setembro com a proposta de leitura de um livro da área da biologia evolutiva, com o título *A evidência da evolução: porque é que Darwin tinha razão*, de Jerry A. Coyne. Partindo da teoria d' *A Origem das Espécies*, de Charles Darwin, Jerry Coyne apresenta as principais provas a favor da evolução, remetendo o leitor mais cético para a aceitação da teoria darwiniana.

**CLUBE DE LEITURA LEA,
RELER E TRESLER**

16 E 30 DE SETEMBRO - 15H00

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

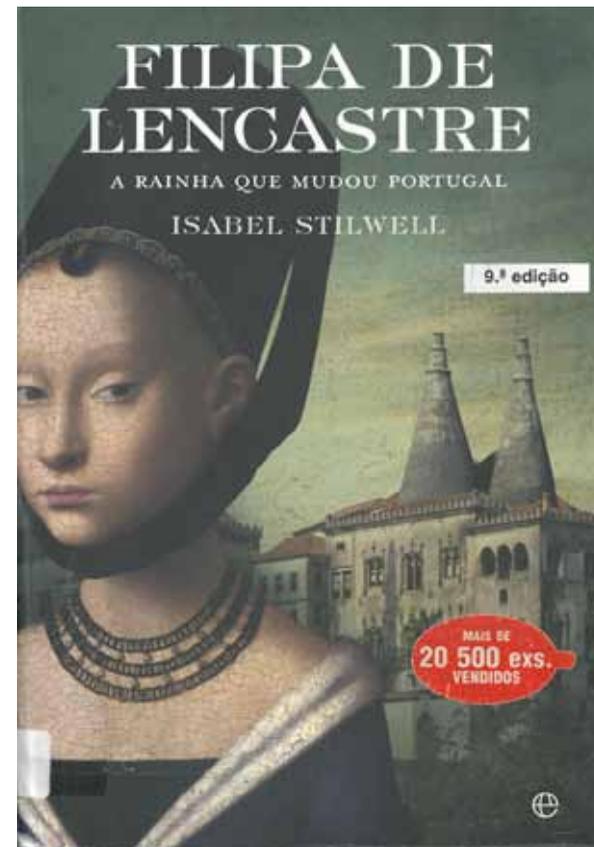
Obra em discussão:

Filipa de Lencastre, de Isabel Stilwell

Público-alvo: membros do clube de leitura

Inscrições abertas (5 vagas):

biblioteca@cm-olhao.pt ou 289700130



O JÚRI, m/12
DE GARY FLEDER
FILME DO MÊS

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Os ânimos estão exaltados neste julgamento explosivo, quando a mulher de uma das vítimas de um massacre processa o fabricante da arma. Com milhões de dólares envolvidos e um consultor de jurados pouco escrupuloso, que não vai poupar esforços para assegurar que a escolha dos jurados seja favorável ao seu cliente. A tensão sobe e os acontecimentos alteram-se quando é notório que os jurados estão a ser manipulados por um deles. Este é um caso onde os envolvidos vão fazer de tudo para vencer.



OLHÃO, O INVISÍVEL
EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
DE CARLA CRUZ

27 DE SETEMBRO A 11 DE OUTUBRO
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO
10H00 - 12H30 | 14H00 - 18H30

INAUGURAÇÃO
27 DE SETEMBRO - 15H30

“A propósito da exposição...

Percorro as ruas de Olhão e observo espaços, cromatismos e geometrias, memorizo.

Vou elaborando sequências de imagens, que permanecem na minha memória fotográfica, preparo cada fotografia.

Quando me sinto pronta e com a luz propícia pego na máquina, saio, retomo o percurso e concretizo.

*Assim surge ...
Olhão, o invisível.”*

Carla Cruz



Carla Maria de Gouveia Cruz é natural de Moçambique. Reside em Olhão desde 2006. É professora de Educação Musical.

O interesse pela Fotografia revela-se em 1982 e dedica-se, desde aí, ao estudo e à prática desta atividade.

Participou em algumas exposições coletivas.

INAUGURAÇÃO COM A INTERVENÇÃO DE:

Carlos Bragança dos Santos – Natural de Torrão, Alentejo. Licenciado em Arquitetura Paisagística, Doutor em Ordenamento do Território e Estratégias Ambientais.

Atualmente é docente na Universidade do Algarve.

MOMENTO MUSICAL COM:

Giulia Vasapollo – Natural de Urbino, Itália. Dedicou-se ao estudo da Harpa Céltica desde os 12 anos.

Tem atuado na qualidade de solista e também integrada em orquestras, em vários países, nomeadamente em França, Alemanha, Itália, Portugal e principado de Mónaco.

Atualmente prossegue os estudos musicais nas disciplinas de Composição e Harpa Clássica no Conservatório de Cesena, Itália.

OLHÃO, THE INVISIBLE PHOTOGRAPHY EXHIBITION BY CARLA CRUZ

SEPTEMBER 27 TO OCTOBER 11
MUNICIPAL LIBRARY OF OLHÃO
10:00 AM - 12:30 PM / 02:00 PM - 06:30 PM

OPENING DAY
SEPTEMBER 27TH - 05:30 PM.

"About the exhibition ...

I walk down the streets of Olhão and I observe the spaces, the chromaticisms and the geometries, I memorize.

I start drafting sequences of images, which remain in my photographic memory, I prepare each photo.

When I feel ready with a favorable light I take the photo camera, I get out, I return to the same path and I materialize.

Thus arises ... Olhão, the invisible. "

Carla Cruz

Carla Maria de Gouveia Cruz was born in Mozambique. Lives in Olhão since 2006. She is a Music Education teacher.

The interest in Photography starts in 1982 and she dedicates herself, since then, to the study and practice of this activity.

She participated in some group exhibitions.

OPENING WITH THE INTERVENTION OF:

Carlos dos Santos Bragança - Born in Torrão, Alentejo. Graduated in Landscape Architecture, PhD in Spatial Planning and Environmental Strategies.

He's currently a professor at the University of Algarve.

MUSICAL MOMENT WITH:

Giulia Vasapollo - Born in Urbino, Italy. She is dedicated to the study of the Celtic Harp since 12 years. She has performed as a soloist and also integrated with orchestras, in several countries, including France, Germany, Italy, Portugal and the Principality of Monaco.

Currently she continues her musical studies in the disciplines of Composition and Classical Harp at the Conservatory of Cesena, Italy.

SARAU NA RECREATIVA OLHANENSE

5, 6 E 7 SETEMBRO - 12H00 ÀS 24H00

Homenagear a Sociedade Recreativa Olhanense tem sido a vontade e o trabalho de muitos olhanenses desde a sua fundação. A Recreativa foi sempre, ao mesmo tempo, praça do quotidiano de Olhão e palco de acontecimentos que marcaram a vida da Vila. Foi placa giratória para as gentes de Olhão; foi espaço de ócio; foi café, da conversa e da boa intriga e, de certeza, terá sido também lugar de revolução, pois por ali passaram homens que fizeram mudar Olhão.

Este encontro de Artes e Artistas, este SARAU, pretende apresentar uma visão de conjunto sobre parte do trabalho exercido na Recreativa ao longo da sua existência, ao fim e ao cabo, é uma forma de prestar contas a todos os que por lá passaram e à imortalidade que foi, que é e que será a Sociedade Recreativa Olhanense.

Programa inclui:
Exposições (Escultura, Pintura, Fotografia)
Concertos Musicais com Ecos de Coimbra e José Manuel Ferreira e os Mão D'Obra
Teatro; Tertúlias; Projeções; Encontro de Escritores.
Organização: Oficina 4 Elementos e amigos da Recreativa



SOIRÉE AT THE RECREATIVA OLHANENSE

SEPTEMBER 5, 6 AND 7 - 12.00 AM UNTIL 12.00 PM

Since its foundation it has been the desire and the work of many olhanenses to pay homage to the Sociedade Reacreativa Olhanense (Olhanense Recreational Society). The Recreational Society was always, at the same time, the everyday plaza of Olhão and the stage for events that marked the Village's life.

It was the spinning plate for the people of Olhão; it was the place for leisure; it was the coffee shop of the good conversation and intrigue and, for sure, was also the place of revolution because many men who did change Olhão used to come here.

This meeting of the Arts and Artists, this soirée, intends to present an overview of some of the work carried out in the Recreational Society throughout its existence, after all, is a way to be accountable to all those who have experienced the Recreational Society and the immortality that it was, and still is, and it will be the Olhanense Recreational Society.

The program includes: Exhibitions (Sculpture, Painting, Photography), Musical concerts with Ecos de Coimbra and José Manuel Ferreira and the Mão D'Obra, Theatre; Social Gatherings; Projections, Writers Encounters. Organization: Oficina 4 Elementos and friends of the Recreational Society

CHÁS DANÇANTES

TODOS OS DOMINGOS - 15H00 - CASA DO POVO DE OLHÃO EM MONCARAPACHO

A Casa do Povo do Concelho de Olhão com sede em Moncarapacho realiza todos os domingos Chás Dançantes a partir das 15h00. Este mês teremos como artistas Marco António, no dia 7, e Vera Pereira, no dia 14.

No dia 21, teremos o Duo Som Ritmo e no dia 28, último domingo do mês, Madalena Roque sobe ao palco da Casa do Povo do Concelho de Olhão.

THE TEA DANCING BALLS

EVERY SUNDAYS - 03.00 PM - CASA DO POVO DE OLHÃO IN MONCARAPACHO

The Casa do Povo of the Municipality of Olhão based in Moncarapacho, has every Sunday the Tea Dancing Balls at 03.00 pm. This month we will have as artists Marco António on the 7th of September and Vera Pereira on the 14th September.

On the 21st of September, it will be the turn of the Duo Som Ritmo Group and on the 28th of September, the last Sunday of the month, Madalena Roque takes the stage at the House of Commons of the County of Olhão.



AGENDA KIDS



ABC JOGO DO CONHECIMENTO

20 DE SETEMBRO - 16H00 - AUDITÓRIO MUNICIPAL DE OLHÃO

Quando toca o despertador é hora de saltar da cama. Para o Gui e para a Mafalda, dois amigos inseparáveis, é o início de mais uma aventura inesquecível. Mas alguma coisa acontece, e mais cedo do que eles próprios esperavam. Ao entrar na sala são magicamente transportados para um enorme jogo de tabuleiro, mas ali há regras que também eles vão ter de cumprir, para poderem regressar à realidade.

É neste ambiente fantástico e mágico que serão abordadas temáticas curriculares que este espetáculo se propõe difundir. A partir de um jogo altamente interativo - já que há uma relação direta e muito próxima com o público - e com a ajuda de alguns visitantes inesperados, como Luís Vaz de Camões, serão transmitidos conteúdos programáticos das diferentes disciplinas do plano curricular.

Com uma forte componente multimédia, este espetáculo musical pretende mais do que ensinar, incentivar a aprendizagem e fomentar o gosto pelo conhecimento de uma forma divertida e lúdica.

Um divertido musical com cerca de uma hora para crianças, pais e professores.



"NÃO FAZ MAL SER DIFERENTE"

ESPETÁCULO TEATRAL - ACASO

30 DE SETEMBRO - 10H30 - BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Com o início do ano letivo, os Utentes do Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) da Associação Cultural e de Apoio Social de Olhão (ACASO), voltam à Biblioteca, para continuar a "dar corpo" ao Projeto "Sentir a Diferença"! Novamente com a peça de teatro "Não faz mal ser diferente", continuarão a proporcionar a quem assiste a oportunidade de poder olhar para o tema da deficiência, de forma diferente e muito mais enriquecedora...com os olhos do coração!!



DESCOBRINDO A BIBLIOTECA

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Ideal para formar os pequenos leitores na sua primeira visita à biblioteca, conhecendo os seus cantos e recantos.

Público-alvo: Pré-Escolar e 1º ciclo

COLINHO COM HISTÓRIAS (BEBÉTECA)

06 DE SETEMBRO - 17H30

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Os bebés vão começar a descobrir o gosto pelos livros e pela leitura. Os pais e os bebés são envolvidos num ambiente calmo e aprazível. Um espaço onde se vai sentir em casa.

Público-alvo: 6 aos 36 meses

LIVROS VÃO PASSEAR À CRECHE

25 DE SETEMBRO - 10H30

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Público-alvo: Creche

À LUPA NA BIBLIOTECA!

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Propomos-te o desafio de como navegar no espaço da biblioteca em busca de informação útil, de saber e de leituras.

Os livros nas estantes estão arrumados por cores, porquê? Traz a tua turma e vem descobrir...

Público-alvo: 2º e 3º ciclos

ESTÓRIAS EM FAMÍLIA

13 DE SETEMBRO - 17H00

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Miúdos e graúdos são convidados a assistir à leitura de uma história de encantar. Incentive no seu filho o gosto pela leitura, trazendo-o à Biblioteca!

Público-alvo: 3 anos aos 5 anos



biblioteca municipal
de olhão

HORA DO CONTO

"SIMÃO MENTIRAS NÃO!"

QUARTAS E SEXTAS

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Público-alvo: Pré-Escolar
Horário: Quartas-feiras às 10h30 e sextas-feiras às 14h15.

Público-alvo: 1º, 2º ciclos
Horário: Quartas-feiras às 14h15 e sextas-feiras às 10h30.

CLUBE LEITURA

ESTÓRIAS A CRESCER

20 DE SETEMBRO - 16H30 -

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

A Biblioteca Municipal de Olhão desafia os pais e as crianças dos 3 aos 5 anos a participar no seu Clube de Leitura - Estórias a crescer. Com uma periodicidade mensal, este será um espaço dedicado à interação entre as famílias, o livro e a leitura. Leitura de histórias, jogos de palavras, outros farão parte destes encontros!

Público-alvo: 3 anos aos 5 anos

SENTIR DESPORTO

FUTEBOL

ESTÁDIO MUNICIPAL

14-SET / 17H00

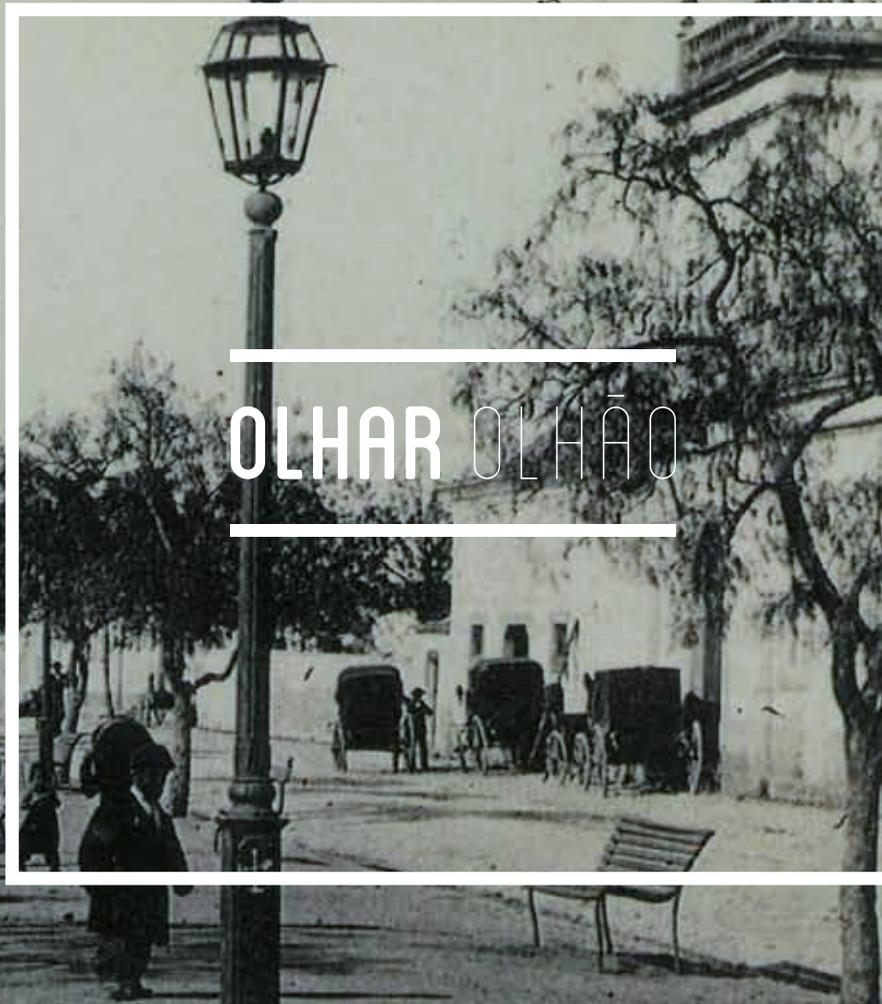
SCO vs V.Setúbal

Campeonato Nacional 2ª Divisão Juniores C -Série G - Masculino

20-SET / 17H00

SCO vs 1º Dezembro

Campeonato Nacional 2ª Divisão Juniores A -Série E - Masculino



OLHAR OLHÃO



GENTES

JOSE SABINO

Sentado numa mesa de um bar junto ao Cais, com o seu habitual e peculiar bom humor, aguardava-nos na Ilha do Farol para falarmos acerca da sua carreira de quase 40 anos como pintor.

De pequenino se torce o pepino, diz o adágio popular. Esta máxima poder-se-ia aplicar a José Sabino que despertou para o desenho desde muito novo. Sempre o melhor da turma nesta disciplina, em casa pintava as portas com “Mickey’s”, “Donald’s” e outros, para grande desespero da mãe, que o repreendia pela ação e o elogiava, depois, pela perfeição do desenho.

Autodidacta, começa a pintar em 1978, de forma mais séria, sendo que só em 1983 realiza a sua primeira exposição, exibida na Sociedade Recreativa Olhanense. Nessa altura, aliou a grande paixão pela pintura à necessidade de ganhar mais algum dinheiro. Começou por fazer retratos. O primeiro ofereceu-o a um sobrinho como prenda de anos, e depois, a pedido, muitos outros, os quais foi vendendo. Deu-se assim o seu começo «mais a sério».

Em 2007, torna-se pintor profissional, sendo hoje, aos 59 anos, a sua única e ex-

clusiva atividade. Passadas quase quatro décadas sobre a sua iniciação, é um pintor consagrado, tendo concebido mais de 600 obras. Não se considera preso apenas a uma corrente artística sendo influenciado por vários grandes mestres da pintura. Confessa-nos que se revê na frase de Picasso: «Abaixo os estilos!». A sua força e inspiração, diz-nos, busca-a nos grandes museus que já visitou ou revisitou em todo o mundo.

Apesar de ter exposto em muitos e diferentes locais, guarda a saborosa recordação de uma exposição em Lisboa e outra em Paris, talvez os pontos mais altos da sua carreira. As suas obras encontram-se espalhadas um pouco por todo o mundo, desde o Japão a Espanha, ou desde o Canadá a França.

Tendo-se tornado um pintor requisitado, hoje em dia, uma obra sua pode valer entre mil a cinco mil euros, na venda direta ao público, ou no mínimo

dois mil euros para uma galeria, mas a mesma pode levar também mais de um mês a ser concluída. Ou como nos corrigiria: «Uma obra nunca está concluída».

Ladeado por duas telas onde exprime a admiração pela paisagem urbana de Olhão, considera curioso só ter exposto uma vez na sua terra ao longo de tantos anos de carreira, mas é a esta cidade que dedica grande parte da sua reflexão diária.

PEOPLE

JOSE SABINO

Sitting in a bar table next to the pier, with his usual quirky good humor, awaited us at the Farol Island to talk about his career of almost 40 years as a painter.



From little one the cucumber is twisted, says the popular proverb. This maximum could be applied to José Sabino who awakened for drawing from an early age. Always top of his class in this discipline at home painting the doors with "Mickey's", "Donald's" and others, much to the despair of his mother, who scolded him for the action and then praised him for the perfection of the design.

Self-taught, he began painting in 1978, more seriously, and until 1983 he had his first exhibition, displayed at the the Olhanense Recreational Society. At that time, combined the great passion for painting to the need to earn some more money. He began to make portraits. The first one gave it to a nephew as a birthday gift, and then, on request, many others, which he started to sell. And so he began in a "more seriously" way.

In 2007, he became a professional painter, and today at 59 years old, his sole and exclu-

sive activity. After nearly four decades, over his beginning, he is a renowned painter, having designed more than 600 works.

He does not consider himself stuck just to an artistic style being influenced by many great masters of painting. He confesses to us that he revises himself in the phrase of Picasso: "Down with the styles!». His strength and inspiration, tells us, he seeks in the great museums he has visited or revisited throughout the world.

Despite having exhibited in lots of different places, he keeps the tasty remembrance of an exhibition in Lisbon and the other in Paris, perhaps the highest points of his career. His works are scattered all over the world, from Japan to Spain, or from Canada to France.

Once he became a requested painter, nowadays, one of his works could be worth between one thousand to five thousand euros in direct sales to the public, or at least two thousand euros for a gallery, but it can also take more than a month to

be completed. Or how he would correct: "A work is never completed."

Flanked by two canvases where he expresses admiration for the urban landscape of Olhão, he considers curious have only exposed once in their land over many years of career, but this is the town that he devotes much of his daily reflection.



MADE IN OLHÃO

HUBEL

Com sede em Pechão, a Hubel é uma das mais internacionais empresas do concelho. Tendo começado a sua atividade no início dos anos 80, é hoje um grupo com vários setores de atividade e em todos eles se reconhece elevada competência tecnológica. No ano passado teve um volume de negócios de aproximadamente 28 milhões de euros, dos quais cerca de 9,5 milhões se deveram às exportações dos seus bens e serviços.



SO: Quem gere a empresa e quem a fundou?

H: A administração do Grupo Hubel é constituída pelo Eng.º Humberto Teixeira e Dra.ª Isabel Conceição, que são os sócios fundadores.

SO: Quantos trabalhadores tem o Grupo Hubel?

H: O Grupo Hubel tem cerca de 250 trabalhadores, contudo, este é um número que varia, uma vez que nos períodos de campanha agrícola o número de trabalhadores pode ultrapassar os 700 colaboradores.

SO: Em que setores de atividade operam as empresas do Grupo?

H: O Grupo Hubel está desde o início da sua atividade ligado às áreas da água e da eletricidade. O crescimento contínuo da atividade permitiu o início da diversificação das suas áreas de negócio na década de 1990. Hoje, o Grupo Hubel está presente nos setores da indústria da água, assim como nas áreas dos métodos produtivos e da nutrição vegetal, aqui com forte destaque para os adubos líquidos. A Hubel incorpora também na sua atividade, a produção de framboesa, morango e amora.

SO: Quais as principais empresas que compõem o Grupo?

H: São três as empresas que exercem atividade em diferentes setores de mercado. A empresa Hubel Indústria da Água exerce a sua atividade desde 1982, na comercialização e implementação de soluções para o uso e gestão da água, nos segmentos do tratamento, abastecimento e reutilização de água.

Estabelecida em 1995, a Hubel Verde está presente na área da nutrição vegetal e dos métodos produtivos. A empresa fornece várias soluções para os diferentes estágios do processo produtivo (desde a implementação de um projeto, até à produção) e um serviço de assessoria técnica agrónómica permanente.

A Hubel Agrícola desenvolve a sua atividade na produção de frutos vermelhos em Hidroponia (framboesa, morango e amora).

A empresa vende toda a sua produção para a Organização de Produtores – Madre Fruta. Posteriormente, a Madre Fruta faz a comercialização da produção através da multinacional Norte Americana Driscoll's, que é atualmente o maior produtor e comercializador mundial de frutos vermelhos.

Para além das empresas de que falámos, o Grupo detém também: a Hubel Serviços Partilhados que incorpora as áreas que servem de suporte administrativo às várias empresas do Grupo; Tesouraria e Controlo de Crédito, Planeamento e Controlo de Gestão, Recursos Humanos, Marketing, Contabilidade, Qualidade e Desenvolvimento; e a Hubel Engenharia, Serviços e Infraestruturas que é especializada na prestação de serviços e gestão de projetos "chave-na-mão" de engenharia, incorporando, também a gestão do Parque Hubel, sede do Grupo Hubel, em Pechão, Olhão.

SO: Que percentagem de exportação de pequenos frutos é que fica em Portugal? Mercados para onde exportam?

H: Cerca de 90% de toda a produção é exportada para os mercados mais exigentes do Norte da Europa, com destaque para a Bélgica, Suécia, Noruega, Holanda, Reino Unido, Finlândia e Luxemburgo e desde 2012 também para o Dubai. Os restantes 10% abastecem o mercado nacional.

SO: Pode-nos precisar a quantidade de hectares de estufas e localização das explorações?

H: A Hubel Agrícola tem atualmente em funcionamento cinco explorações agrícolas que perfazem uma área total de produção de 27 hectares: (Quinta Moita Redonda, em Moncarapacho - Olhão; Quinta da Fazenda Nova, em Moncarapacho - Olhão; Quin-

ta da Penha, em Faro; Quinta do Cercado, na Luz de Tavira - Tavira; Quinta do Pinheiro, na Luz de Tavira - Tavira. Em Novembro deste ano, vamos alargar a área produtiva em mais 20 hectares, com a entrada em produção de mais uma exploração agrícola que se encontra atualmente na fase final de execução (Quinta da Campina - na Luz de Tavira - Tavira).



MADE IN OLHÃO

HUBEL

Headquartered in Pechão, Hubel is one of the most international companies in this county. Having started its activity in the early 80s, today is a Group with multiple industries and in all of them is recognized the high technological competence. Last year had a business volume of approximately EUR 28 million, of which about 9.5 million were due to exports of their goods and services.



SQ: Who manages the company and who founded it?

H: The administration of the Hubel Group is constituted by the engineer Humberto Teixeira and Dra.^a Isabel Conceição, who are the founding partners.

SQ: How many workers has the Hubel Group?

H: The Hubel Group has about 250 employees, however, this is a number that varies, since in periods of growing season the number of workers can exceed 700 employees.

SQ: In which sectors of activity the Group companies operate?

H: The Hubel Group is from the beginning of its activity connected with the fields of water and electricity. The continued growth of the activity allowed the early diversification of its

business areas in the 1990s. Today, the Hubel Group is present in sectors of the water industry, as well as in the areas of production and methods of plant nutrition, with a strong emphasis for liquid fertilizers. The Group also incorporates in its activity the production of raspberry, strawberry and blueberry.

SQ: What are the main companies comprising the Hubel Group?

H: There are three enterprises that exert activity in different market sectors. The company Hubel Water Industry exerts its activity since 1982 in the marketing and implementation of solutions for the use and management of water, the segments of the treatment, supply and water reutilization.

Established in 1995, the Green Hubel is present in the area of plant nutrition and production methods. The company provides various solutions for

different stages of the production process (since the implementation of a project to production) and a service of permanent agricultural technical advice.

The Agricultural Hubel develops its activity in the production of red fruits in Hydroponics (raspberry, strawberry and blackberry).

Apart from the enterprises that we've spoke about, the Group also holds: the Hubel Shared Services that incorporates the areas that serve as administrative support to the various Group companies: Cash and Credit Control, Planning & Control, Human Resources, Marketing, Accounting, Quality and Development; Hubel and Engineering, and Infrastructure Services which is specialized in providing services and management of "key-in-hand" projects of engineering, incorporating also the management of Hubel Park, headquarters of Hubel Group in Pechão, Olhão.

The company sells its entire production to the Farmer - Mother Fruit Organization. Later, the Mother Fruit makes the commercialization of production through the multinational North American Driscoll's, which is currently the largest producer and marketer of red fruits.

S0: What percentage of exports of small fruits stays in Portugal? To which markets do you export?

H: About 90% of all production is exported to the most demanding markets of Northern Europe, especially Belgium, Sweden, Norway, Netherlands, UK, Finland and Luxembourg since 2012 and also to Dubai. The remaining 10% supply the National market.

S0: Could you indicate us the amount of acres of greenhouses and the location of farms?

H: The Agricultural Hubel currently has five operating farms which comprise a total area of 27 Hectares of production: (Quinta Moita Redonda in Moncarapacho - Olhão; Quinta da Fazenda Nova, Moncarapacho - Olhão; Quinta da Penha, Faro; Quinta do Cercado in Luz de Tavira - Tavira; Quinta do Pinheiro, in Luz de Tavira - Tavira. In November of this year we will expand the production area in over 20 hectares, with the entry into the production of another farm that is currently in the final phase (Quinta da Campina - in Luz de Tavira - Tavira).



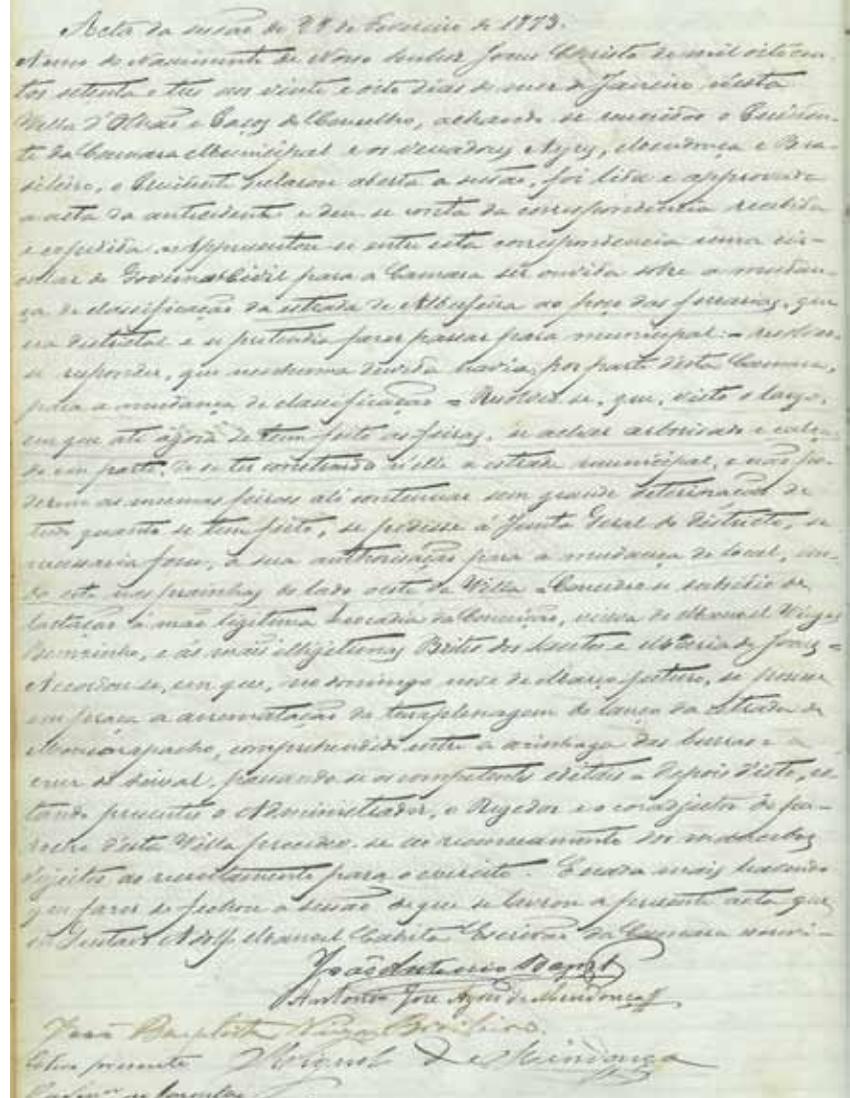
ARQUIVO VIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE OLHÃO
ATA DE REUNIÃO DE CÂMARA
28 DE FEVEREIRO DE 1873

Não se sabendo concretamente a que data remonta o início da Feira Anual de São Miguel, sabe-se, porém, que decorria o ano de 1752 quando a mesma foi convertida em Feira Franca. É igualmente sabido que a atual Avenida da República era, em 1835, conhecida por Campo da Feira, levando-nos a crer que o espaço era palco de trocas comerciais ao ar livre, ao qual se convencionou chamar feira, desde essa época. Devemos então dizer que a Feira de São Miguel remonta, senão mais, à primeira metade do século XIX, que era realizada no Campo da Feira, atual Avenida da República, tratando-se assim de um evento com mais de dois séculos que, ano após ano, marcou positivamente a cidade de Olhão.

Na sessão de Câmara de 28 de fevereiro de 1873, ficou lavrada pela mão de Gustavo Adolfo Manuel Cabrita, seu escrivão, que "...visto o largo em que até agora se tem feito as feiras se achar arborizado e calçado em parte, de se ter construído n'elle a estrada municipal, (...) se pedisse à Junta de Districto (...) a sua authorização para a mudança de local, sendo este nas prainhas [atual Largo da Feira] do lado oeste da Villa ...", juntificando o local onde durante anos se realizou a Feira anual de São Miguel.

Arquivo Municipal de Olhão
Rua Teófilo Braga, nº45
Aberto ao público de segunda a sexta-feira
das 14h00 às 17h30.



LIVE ARCHIVE

THE TOWN HALL OF OLHÃO
THE MINUTES OF THE TOWN HALL MEETING
FEBRUARY 28, 1873

Without knowing specifically to which date goes back the beginning of the Annual Fair of São Miguel, is known however, that during the year of 1752 it was converted to Feira

Franca (Open Fair). It is also known that the present Avenida da República was, in 1835, known as Campo da Feira, leading us to believe that this place was the stage of the commercial trade at open space, to which it was conventionally called fair, since that period.

We should then say that the Fair of São Miguel goes back, if not more, to the first half of the nineteenth century, which was, held in the Campo da Feira, the present Avenida da República, being like this an event with two centuries that year after year marked positively the town of Olhão.

At the sitting of the Town Hall on the 28th of February of 1873, it was written by the hand of Gustavo Adolfo Manuel Cabrita, the clerk, that "... since the square was until now the area where the fairs took place planted with trees and cobblestoned in part, where it was built a municipal road, (...) it was asked to the Board of the District (...) the authorization to change the location, to the "prainhas" [the actual Fair Square] on the west side of the Villa ...", uniting the place where for years it was held the annual Fair of São Miguel.

RECEITA

ARROZ DE AMÊLJOAS
À MODA DE ALEXANDRE SOUSA

INGREDIENTES:

1 cebola pequena
3 dentes de alho laminado
Azeite
1 malga de arroz
3 malgas de água fervida
Coentros a gosto
250g de amêijoas
Sal q.b.

PREPARAÇÃO:

Pique a cebola em cubos pequenos e deixe refogar com os alhos no azeite.

Quando a cebola estiver “alourada” junte o arroz e envolva, fritando levemente o mesmo. De seguida, junte a água fervida, o sal e alguns coentros previamente lavados.

Adicione as amêijoas e os restantes coentros. Deixe apurar no tacho de barro cerca de 5m antes de servir.



RECIPE

CLAMS RICE
ALEXANDRE SOUSA'S WAY

INGREDIENTS:

1 Small onion
3 Laminated garlic cloves
1 bowl of rice
3 bowls of boiled water
250 g of clams
Corianders
Salt
Olive oil

PREPARATION:

Chop the onion into small cubes and let it cook with the garlics in olive oil.

When the onion is “tawny” add the rice and involve, frying it lightly. Then add the boiled water, salt and some coriander previously washed.

Add the clams and the remaining coriander. Leave it in the pot of clay about 5 minutes before serving.

LENDAS DE OLHÃO

A LENDA DO MENINO DOS OLHOS GRANDES

Diz-se que o menino apareceu primeiro no Bairro da Barreta, numa altura em que Olhão era uma terra de muitos contrabandistas. Naturalmente não lhes convinha encontrarem nas ruas à beira-mar, a Guarda Fiscal ou mesmo outras pessoas quando, fora de horas, traziam sacos de contrabando descarregados nas praias escondidas.

Dizia o povo que tudo começou numa noite intensa, em que as gentes do Largo do Carolas viram por volta da meia-noite uma criança arrumada a um cantinho, com um cesto de vime num braço, vestido com uma camisinha e um gorro vermelho na cabeça. Como nas noites seguintes a criança voltou a aparecer, uma mulher mais atrevida foi junto dela para observá-la melhor - era um menino baixinho, reboludo e de olhos grandes. Encostou-o à parede com grande custo para que ficasse mais protegido, depois tentou levantá-lo mas a criança tinha um peso bruto, acabando por deixá-lo e voltar para casa sobre o olhar surpreendido de todos.

Começou então a dizer-se que em Olhão havia um menino encantado e logo que a noite chegava, a maioria das pessoas já não saíam de casa com medo do encanto, até porque segundo alguns, só com o olhar este menino podia matar uma pessoa.

Este encanto começou a aparecer também no Bairro do Levante, e acabou por se tornar mais comum junto à chamada Fábrica Velha (antiga Fábrica Delory, perto do atual "T").

A verdade é que geralmente ele era visto apenas por marítimos solitários e sempre com grandes bebedeiras. Estes contam que ao verem o menino a chorar, pegavam-lhe ao colo, condóidos. O problema era sempre que os carinhos não paravam o choro do menino, e este ia pesando cada vez mais, até que o marítimo o deixava cair no chão. Nesse momento, de súbito, a criança desaparecia por encantamento.

António Paula Brito

Fonte: Conceição Pires: *Elucidário, Cidade de Olhão da Restauração* - 1ª ed. da autora, 2001, p.176.

LEGENDS OF OLHÃO

THE LEGEND OF THE BOY WITH THE BIG EYES

It is said that the boy first appeared in Bairro da Barreta, at a time when Olhão was a land of many smugglers. Naturally, it did not suit them to find in the streets by the seaside, the Fiscal Guard or even other people when, out of decent hours, when they used to bring contraband bags which were unloaded in the hidden beaches.

The people used to say that everything began during an intense night, when the residents of the Carolas Square saw around midnight a child in a corner, with a wicker basket on one arm and dressed with a small shirt and a red cap on his head. As during the following nights the child appeared again, a more daring woman came close to her to have a better look - he was a small, fatty and big-eyed boy. She leaned him against the wall at a great cost to keep him more secure, then she tried to lift him but the child had a crude weight and she ended up to leave him returning home under the astonished gaze of all.

It then started to be said that in Olhão there was an enchanted boy and as soon as the night fell,

most of the people no longer left their houses afraid of the spell, because according to some, only with his look the boy could kill a person.

This spell also began to appear in the Levante Quarter, and eventually it became to be more common near the so called Old Factory (the old Delory factory near the present "T").

The truth is that the boy was usually seen only by solitary fishermen always drunk. They told that as they saw the boy crying, they took him in their arms, very sad. The problem was always the same, the endearments did not stop the crying of the boy, and this one used to increase his weight more and more, until the fishermen left him fall to the ground. At that moment, suddenly, the child would disappear by enchantment.

António Paula Brito

Fonte: Conceição Pires: *Elucidário, Cidade de Olhão da Restauração* - 1ª ed. da autora, 2001, p.176.

POR OLHÃO

GRUPO NAVAL DE OLHÃO

O Grupo Naval de Olhão, presidido por Carlos Manuel Viegas, gestor de 59 anos de idade, é uma das mais ativas coletividades olhanenses, mantendo a tradição desta terra de forte ligação ao mar e apostando nas suas práticas desportivas. Com uma saúde financeira invejável, tem formado vários campeões e levado o nome de Olhão além-fronteiras.



SO: Quantos anos tem o Grupo Naval de Olhão?

GNO: O Grupo Naval de Olhão tem 75 anos, tendo sido fundado em janeiro, no ano de 1939, e teve como base a ligação ao mar das gentes de Olhão.

SO: Quais as principais atividades da vossa Associação?

GNO: As principais atividades do Clube são a Pesca Desportiva, a Canoagem, a Vela de Cruzeiro e a Vela de Competição.

SO: Quantos atletas estão inscritos nas modalidades desportivas?

GNO: Participamos durante toda a época em todas as modalidades em que estamos federados: Campeonatos Nacionais e Regionais: Vela, 25 atletas; Canoagem, 15 atletas; Pesca de mar, 8 atletas; e Pesca de Alto Mar, 9 atletas.

Coletivamente, o Grupo Naval de Olhão foi Campeão do Mundo de Pesca Fundeada por equipas no ano de 2010, com os atletas Norberto Martins, Tomé Jóia, Rui Soares, Carlos Sousa e Humberto Anselmo. Individualmente, tivemos um Campeão do Mundo de Pesca Ancorada no ano de 2006, o atleta Rui Gomes e vários atletas Campeões Nacionais, nomeadamente na 1ª, 2ª e 3ª Divisão. Há vários anos que temos um Campeão Nacional na modalidade de Dart 18, o atleta Nuno Rocha. Em todas as modalidades temos sempre atletas nos primeiros classificados.

SO: Quantos sócios tem a Associação e quem poderá ser sócio?

GNO: O Grupo Naval de Olhão tem 1100 sócios e qualquer pessoa pode ser sócia do Grupo Naval, havendo principalmente três modalidades – Sócio com barco (750), sócios sem barco (250) e sócio desportista (100).



Carlos Viegas





SO: Quais os vossos objetivos enquanto instituição?

GNO: Os objetivos do Grupo Naval de Olhão são de manter e alargar a sua relação com a Ria Formosa, aumentando o gosto pelo mar de todos os olhanenses, nomeadamente propagando junto das escolas e dos jovens a prática das modalidades acima referidas.

Ao mesmo tempo durante o ano realizamos vários convívios de Pesca de Alto Mar e de Pesca aos Atuns para os associados.

SO: Pode falar-nos um pouco sobre a vossa estrutura administrativa?

GNO: A nossa equipa é composta por 15 elementos, duas técnicas administrativas na receção, quatro treinadores (dois de vela e dois de canoagem), seis arrais, dois guardas noturnos e uma auxiliar de limpeza.

SO: Quer deixar alguma mensagem ou apelo aos nossos leitores?

GNO: Gostaríamos que o nosso espaço fosse utilizado unicamente pelos sócios, do Clube, mas devido a questões sociais e políticas, ainda não foi resolvida a saída de alguns pescadores que ocupam e degradam o nosso espaço a Poente. Estava definido no Contrato Programa assinado com o Município de Olhão e a Sociedade Polis que se iria preparar na doca um espaço para estas pessoas se instalarem, mas até agora ainda não foi nada concretizado pelo que aguardamos esta resolução.

Quando resolvido este pequeno problema, pretende o Grupo Naval de Olhão colocar nesse espaço mais um pontão para a utilização dos nossos associados.

O sucesso da nossa gestão passa muito pela gestão que todos nós, diretores, fazemos nas nossas empresas e empregos, tendo em conta que não se pode gastar mais do que se ganha. Todos os assuntos são discutidos nas reuniões que se realizam quinzenalmente e o deliberado tem sempre em conta os prós e os contras.



BY OLHÃO

THE NAVAL GROUP OF OLHÃO

The Naval Group of Olhão, presided by Carlos Manuel Viegas, manager of 59 years old, is one of the most active Olhão collectivities, keeping the tradition of this land with strong connection to the sea and investing in its sports. With an enviable financial health, it has trained several champions and taken the name of Olhão across borders.

SO: How old is the Naval Group of Olhão?

GNO: The Naval Group of Olhão is 75 years old, having been founded in January of 1939, and it was based on the bond with the sea of the people of Olhão.

SO: What are the main activities of your association?

GNA: The main activities of the club are the Sport Fishing the Canoeing, the Sailing and Cruising Sailing Competition.

SO: How many athletes are registered in sports?

GNO: We participate throughout the season in all forms that are federated: National and Regional Championships: Vela, 25 athletes; Canoeing, 15 athletes; Sea fishing, 8 athletes; and Deep Sea Fishing, 9 athletes. Collectively, the Naval Group of Olhão was the World Champion Fishing anchored

by teams in 2010, with athletes Norberto Martins, Tomé Jôia, Rui Soares, Carlos Sousa and Humberto Anselmo. Individually, we had a World Champion Fishing Anchored in 2006, the athlete Rui Gomes and several National Champions athletes, particularly in the 1st, 2nd and 3rd Division.

SO: How many members has the Association and who can partner?

GNO: The Naval Group of Olhão has 1100 members, and anyone can be a member of the Naval Group, there are mainly three ways - Partner with boat (750), members without a boat (250) and sportsman partner (100).

SO: What are your goals as an institution?

GNO: The goals of the Naval Group of Olhão are to maintain and extend its relationship with the Ria Formosa, increasing

the taste for the sea of all olhãenses, including spreading near the schools and the young people the practice of the modalities referred above. At the same time throughout the year we held several gatherings of Deep Sea Fishing and Fishing for tuna for the associates.

SO: Can you tell us a little about your management structure?

GNO: Our team consists of 15 members, two administrative techniques in reception, four coaches (two in sailing and two in canoeing), six skippers, two watchmen and an auxiliary cleaning.



the Naval Group of Olhão wants to put in that space another pier for the use of our associates. The success of our management has to do with the management that we all, directors, do in our jobs and companies, considering that we can not spend more than you earn. All matters are discussed in the meetings held fortnightly and the deliberate always take into account the pros and cons.

SO: Do you wish to leave a message or a call to our readers?

GNO: We would like that our space would be used only by members of the Club, but due to social and political issues, is still unresolved the exit of some fishermen who occupy our space and degrade our space in the West. It was defined in the Program Contract signed with the municipality of Olhão and the Polis Society that it would be prepared at the dock area for these people to settle, but so far nothing has yet been materialized so we await this resolution.

When solved this little problem,



JOVEM TALENTO

DANÇAS DE SALÃO

MARISA E CRISTIANO

Marisa e Cristiano iniciaram-se na dança de salão desde pequenos, Marisa com 7 anos de idade e Cristiano com mais ou menos 12 anos. Em 2010 juntaram-se como pares, após terem saído da escola onde começaram a dançar. Com a ajuda do formador Samuel Ferreira abriram um pólo da escola Dance Point, em Olhão, e com o mesmo fazem formação. Além de darem aulas na escola Dance Point em Olhão, também dão aulas na Associação Luel, em Albufeira. Já fizeram vários workshops, com formadores nacionais e internacionais. Marisa participou no *Do you think you can dance?*, passando aos pré-castings mas acabando por não ter classificação para as finais.

Neste momento, Marisa e Cristiano estão a estagiar para concluir o Curso de Treinadores de Dança Desportiva, pela Federação.



MOCE MÓ

Texto: João Evaristo/Mário Moreno Ilustração: Orlando do Ó

VERDE PERTO



VOX JOVEM

por Jady Batista | coordenadora Jornal J

QUAL O MAIOR ATRATIVO TURÍSTICO DE OLHÃO? O QUE MUDARIAS?



RUBEN TOME / 15

Acho que o maior atrativo turístico seja mesmo o jardim e as ilhas. O que mudaria? Hum... eu criava um parque de skate em Olhão pois isso chamava a atenção a muitos skaters do país e talvez até na Europa.



GUILHERME CONCEIÇÃO / 17

Penso que a maior atração turística de Olhão é a nossa fabulosa Ria e as nossas ilhas. A cultura e a gastronomia atraem muitos turistas também e penso que o hotel Real Marina veio ajudar bastante nesses aspetos.



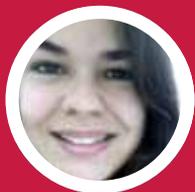
MARTA LUZ / 19

O melhor atrativo turístico, na minha opinião, é sem dúvida a Ilha do Farol, mas o Hotel junto à zona ribeirinha também é um ótimo espaço. Nesta altura do ano, estes dois pontos turísticos são os mais procurados. Acho que não mudaria nada!



RUTE DA LUZ SEBASTIÃO / 18

Sem dúvida as ilhas, pois atrai todo o tipo de população dos mais pequenos aos mais velhos sem esquecer os idosos que também se deliciam a tomar o seu solinho... E os turistas que por cá passam também se derretem com estas delícias algarvias!!



ANDREA FREIRE / 20

Sem dúvida, a Baixa. Não há nada melhor do que ir a um café numa noite de verão com uns amigos. O que precisa ser revisto é o facto de haver logo ao lado dos mercados, caixotes de lixo que à noite estão sempre a transbordar e que dão uma péssima imagem (e cheiro).



JOÃO ANTUNES / 19

Um passeio de fim de tarde com a melhor companhia junto à marina, acho que é uma das melhores coisas que Olhão tem para oferecer. Acho que não mudaria nada por agora, uma vez que já assisti a várias mudanças, para melhor, que não estava à espera.

MERCADOS E FEIRAS DE VELHARIAS DO CONCELHO DE OLHÃO

FUSETA

JUNTO AO PARQUE DE CAMPISMO

Feira de Velharias: primeiro domingo do mês
Mercado Mensal: primeira quinta-feira do mês

MONCARAPACHO

JUNTO À RUA DAS OLARIAS

Mercado Mensal: primeiro domingo do mês

QUELFES

EM FRENTE À ESCOLA PRIMÁRIA DE QUELFES

Mercado Tradicional e Feira de Velharias:
quarto e quinto domingo do mês

FLEA FAIRS AND MARKETS IN THE MUNICIPALITY OF OLHÃO

FUSETA

NEAR THE CAMPING

Flea/Antiques Fair: 1st Sunday of the month
Monthly Market: 1st Thursday of the month

MONCARAPACHO

NEAR THE OLARIAS STREET (RUA DAS OLARIAS)

Monthly Market: 1st Sunday of the month

QUELFES

IN FRONT OF THE ELEMENTARY SCHOOL OF QUELFES

Traditional Market and Antiques Fair:
4th and 5th Sunday of the month

CONTACTOS ÚTEIS
USEFUL CONTACTS

MUNICÍPIO DE OLHÃO
TOWN HALL
+351 289 700 100

BOMBEIROS MUNICIPAIS
MUNICIPAL FIREFIGHTERS
+351 289 710 000

AMBIOLHÃO
AMBIOLHÃO
+351 289 720 000

AUDITÓRIO MUNICIPAL
MUNICIPAL AUDITORIUM
+351 289 700 160

PISCINAS MUNICIPAIS
MUNICIPAL POOLS
+351 289 710 180

BIBLIOTECA MUNICIPAL
MUNICIPAL LIBRARY
+351 289 700 130

CASA DA JUVENTUDE
YOUTH HOUSE
+351 289 700 190

PSP
PUBLIC POLICE
+351 289 710 770

GNR
REPUBLICAN GUARD
+351 289 790 010

POLÍCIA MARÍTIMA
COAST GUARD
+351 289 701 700

CAPITANIA
CAPTAINCY
+351 289 703 160

CENTRO DE SAÚDE
HEALTH CENTRE
+351 289 700 260

POSTO DE TURISMO
TOURISM POST
+3561 289 713 936

TÁXIS
TAXI
+351 289 702 300



município de **Olhão**

...mais para si!

MAR